

Ler e ouvir poesia com as crianças



A poesia é um ingrediente constante em nossa vida: nas falas curiosas e inusitadas das crianças, nas cantigas de ninar, nas brincadeiras de roda, nas parlendas, adivinhas, trava-línguas, nos diários de adolescente, no rico imaginário popular e infantil, nas músicas que ouvimos e cantarolamos... É importante estimular desde cedo o interesse das crianças pelas imagens e sonoridades exploradas no texto poético. Para isso, propomos que você, professor, como mediador sensível, traga com frequência para a sala de aula poemas, cantigas, parlendas, adivinhas etc. Além do prazer estético proporcionado, ler, cantar e ouvir poesia é uma ótima maneira de mostrar às crianças que as palavras podem ser matéria de jogo e brincadeira.

Um dos aspectos mais notáveis nesse tipo de texto é a repetição de sons, em rimas e aliteraões, que conferem ritmo e musicalidade ao texto. Outro aspecto é a linguagem rica em imagens que tornam a poesia tão rica e fascinante, dificilmente definível em apenas uma interpretação. E, se não bastassem essas razões, a poesia é uma bela forma de brincar com palavras. Então, que tal ler e ouvir poesias com as crianças?

Público-alvo: alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais).

Objetivos:

- Estimular o contato com textos poéticos e sua leitura/fruição.
- Perceber as imagens, a musicalidade e o ritmo que caracterizam a linguagem poética.
- Observar a estrutura de um poema (versos, estrofes) e sua participação na formação da unidade e do sentido do texto.

Material: fichas com poemas ou outros textos poéticos (trovas populares, canções...).

Sugestões de encaminhamento:

As atividades sugeridas podem ser desenvolvidas ao longo do ano; você pode combinar com a turma um dia da semana dedicado à poesia.

Converse com as crianças sobre poesia, pergunte se conhecem alguns poemas, se gostam ou não e por quê. Se perceber pouco interesse, desafie-os argumentando que é preciso conhecer para gostar ou não. Um bom início de conversa é trazer algumas canções conhecidas deles e fazê-los observar características das letras que as aproximam de textos poéticos: a musicalidade, o ritmo (conferidos pela repetição de sons nas rimas ou aliteraões), as imagens (metáforas, analogias) etc.

Esse pode ser um ponto de partida para trazer poemas mais elaborados e com recursos poéticos ainda não familiares aos alunos. Se observar que eles já conhecem alguns poemas, peça que tragam para a aula. Solicite que declamem na íntegra ou parcialmente. Pergunte como sabem que se trata de poemas. Estimule a expressão de suas ideias, ressaltando observações relacionadas à linguagem dos textos.

É importante que você, professor, recite alguns poemas para a turma, procurando dar vida àquele texto, atentando à sonoridade das palavras e dos versos, a relação entre forma e sentido. (Veja dicas da escritora [Heloisa Prieto](#) sobre como fazer uma boa leitura de poesia para seus alunos.) A seguir, convide-os a ler outros poemas. Procure trazer uma gama de textos que possam manusear e escolher para a leitura individual, em duplas, em voz baixa, ou coletiva, em voz alta, se eles desejarem.

Após a leitura, abra espaço para um bate-papo, em que todos tenham a oportunidade de expressar

livremente sentimentos e ideias despertados pela leitura. Estimule os mais tímidos a se expressarem, apresentando você também suas impressões sobre os poemas.

Falando de poesia...

Você conhece **Casa das estrelas: o universo contado pelas crianças?**

Trata-se de um dicionário, organizado pelo professor colombiano Javier Naranjo, em que os verbetes são definições de crianças. Leia algumas.

- *adulto: pessoa que, em toda coisa que fala, fala primeiro de si;*
- *água: transparência que se pode tomar;*
- *céu: de onde sai o dia;*
- *inveja: atirar pedras nos amigos.*

O poeta português Fernando Pessoa tem belíssimos poemas que podem ser lidos e trabalhados com as crianças, como "A fada das crianças".

Leia esse e outros poemas deste grande autor em:

[Casa Fernando Pessoa.](#)

A poesia popular é rica em imagens e musicalidade que encantam pessoas de todas as idades, como nesta quadrinha:

*Laranjeira pequenina,
carregadinha de flor,
Eu também sou pequenina,
Carregadinha de amor*



As quadrinhas e trovas populares podem ser mote para várias brincadeiras e jogos com as crianças. Uma boa fonte é o livro *Quadrinhas brasileiras*, do folclorista sergipano Silvio Romero (São Paulo: Scipione, 2006).

Conheça também o *site* **Falando de trova**, que traz informações interessantes e textos poéticos e engraçados da cultura popular brasileira.

*Adaptado de: Cenpec. **Ensinar e aprender + Língua Portuguesa**, v. 2.*